

PORTO ALEGRE PELO DIÁLOGO

Uma cidade é constituída por todos os seus cidadãos. É, por excelência, um espaço que necessita da democracia. Porto Alegre, ao longo da sua existência como espaço público – no qual existem múltiplas opiniões, visões e interesses – aprendeu a reconhecer-se como uma capital democrática, que "se escuta", que permite e estimula a convivência e se propõe, assim, a ser uma capital moderna que mira o futuro!

A negociação é um dos princípios fundamentais da democracia. Buscar o diálogo sobre os problemas que devem ser enfrentados é imprescindível para a construção de uma sociedade ampla e igualitária, além de uma importante demonstração de boa vontade. Para que Porto Alegre volte a crescer, e reconheça-se em seu nome, é preciso soluções construtivas que incluam as diversas expressões. Tais soluções não se constroem de maneira simples, reducionista e desqualificando a trajetória do município.

Divergências, como se sabe, são legítimas e devem ser tratadas com a responsabilidade esperada do representante eleito para o executivo. Entendemos que uma cidade forte, inclusiva, equânime, universal só é possível com serviços públicos que ofereçam saúde, educação, cultura, assistência social, segurança, saneamento, promovendo políticas públicas que atendam à população, suas necessidades e expectativas, principalmente aos seus setores mais vulneráveis.

Neste momento, em que há um processo de greve dos servidores municipais – estes, tão importantes para o funcionamento das escolas, das unidades de saúde, dos equipamentos culturais, das fiscalizações e dos atendimentos nas mais diversas áreas – chamamos ao Sr. Prefeito para a construção de uma saída.

Nós, que subscrevemos essa "Carta de Porto Alegre pelo Diálogo", entendemos que a categoria municipal quer dialogar, e solicitamos essa disposição de ambas as partes, pelo bem maior da cidade e para fazer o que precisa ser feito. E isso, precisamos fazer juntos.

Sendo assim, solicitamos que seja estabelecida uma mesa de negociação entre a Prefeitura e o SIMPA – que representa os municipais - a fim de procurar soluções para esse impasse.

Porto Alegre, agosto de 2018.

ASSINAM A CARTA

EX-PREFEITOS E EX-GOVERNADORES

Olívio Dutra
Tarso Genro
João Dib
Raul Pont
José Fortunati

ARTISTAS, INTELLECTUAIS E MOV. SOCIAIS

Raul Elwanger - músico
Carlos Latuff - chargista
Benedito Tadeu César - sociólogo
Gaudêncio Fidelis - artista plástico
Nei Lisboa - músico
Maria Letícia Garcia - coordenadora do Conselho Municipal de saúde
Associação Brasileira Juristas pela Democracia-RS

EDUCADORES

Jaqueline Moll - professora Faced UFRGS
Carmem Craidy - Conselho Estadual Educação
Evandro Nunes - professor Faced UFRGS
Jaqueline Cunha - IFRS POA
Mariângela Bairros - professora Faced/UFRGS

EDUCADORES

Liana Borges- professora aposentada
Cleci Jurach - ex-secretária de Educação
Izabel Letícia de Medeiros - presidente Conselho Municipal de Educação
Liliane Ferrari Giordani - Faced/UFRGS
Juca Gil - UFRGS/ direção da Andes
Gladis Kaercher - Faced / UFRGS
Maria Isabel Dalla Zen - UFRGS
Guilherme Reichwald Jr. - professor IFSUL
Celso Cisto - escritor, ilustrador, professor da PUC
Ivany Ávila - Faced/UFRGS
Rafael Arenhaldt - Faced/ UFRGS
Francisco Marshall - professor UFRGS
Luís Augusto Fischer - professor UFRGS
Denise Comerlato - professora Faced UFRGS
Aline Cunha - professora Faced UFRGS
Caio Riter - escritor e professor
Christian David - escritor
Laura Castilhos - ilustradora
Conceição Paludo - professora Faced UFRGS
Maria Carmem Silveira Barbosa - Faced UFRGS